**19 de junho de 2025 – Solenidade do Corpo e Sangue de Cristo**

**1. Refrão meditativo**

**Quer comais, quer bebais, / quer façais uma outra coisa, / : fazei tudo para a glória do Senhor :/**

**2. Entrada**

1. Todos convidados, / cheguem ao banquete do Senhor! / Festa preparada, bem participada, / venham partilhar do pão do amor.

**Cristo, Pão dos pobres, / juntos nesta mesa, / pois a Eucaristia faz a Igreja (bis).**

2. Vejam quanta fome, / muitos lares sem ternura e pão, / dor e violência, / quanta resistência, / vamos acolher a cada irmão.

3. Vamos, gente unida, / resgatar a paz nesta cidade, / ser o sal da terra, / ser a luz do mundo. / Espalhar justiça e caridade.

4. Páscoa celebrada, / nosso testemunho é conversão. / Corpo ofertado, / Sangue derramado, / vou ser solidário na missão.

**3. Ato penitencial**

1. Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, / **Senhor, piedade, / piedade de nós!**

2. Cristo, que sois a Verdade que ilumina os povos, / **Cristo, piedade, / piedade de nós!**

3. Senhor, que sois a vida que renova o mundo, / **Senhor, piedade / piedade de nós!**

**4. Glória**

1. Glória a Deus nos altos céus, / paz na terra a seus amados. / A vós louvam, rei celeste / os que foram libertados.

**Glória a Deus! Glória a Deus! (bis)**

2. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos. / Damos glória ao vosso nome, / Vossos dons, agradecemos!

3. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / Vós de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas, perdoai!

4. Vós que estais junto do Pai / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

5. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo Senhor. / Com o Espírito Divino, / de Deus Pai, no esplendor!

**Oração da coleta**

Senhor Jesus Cristo, neste admirável sacramento nos deixastes o memorial da vossa paixão; dai-nos venerar de tal modo o sagrado mistério do vosso Corpo e Sangue, que experimentemos continuamente os frutos da vossa redenção. Vós que sois Deus, e viveis e reinais com o Pai, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

**T.: Amém!**

**5. Primeira leitura**

Gn 14,18-20

**Leitura do Livro do Gênesis**

Naqueles dias, Melquisedec, rei de Salém, trouxe pão e vinho e como sacerdote do Deus Altíssimo, abençoou Abrão, dizendo: “Bendito seja Abrão pelo Deus Altíssimo, criador do céu e da terra!

Bendito seja o Deus Altíssimo, que entregou teus inimigos em tuas mãos!” E Abrão entregou-lhe o dízimo de tudo.

*Palavra do Senhor.*

**T.: Graças a Deus!**

**6. Salmo 109(110)**

**Tu és sacerdote eternamente / segundo a ordem do Rei Melquisedec!**

1. Palavra do Senhor ao meu Senhor: / “Assenta-te ao lado meu direito / até que eu ponha os inimigos teus / como escabelo por debaixo de teus pés!”

2. O Senhor estenderá desde Sião / vosso cetro de poder, pois Ele diz: / “Domina com vigor teus inimigos.

3. Tu és príncipe desde o dia em que nasceste; / na glória e esplendor da santidade, / como o orvalho, antes da autora, eu te gerei!

4. Jurou o Senhor e manterá sua palavra: / “Tu és sacerdote eternamente, / segundo a ordem do rei Melquisedec!”.

**7. Segunda leitura**

1Cor 11,23-26

**Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios**

Irmãos, o que eu recebi do Senhor foi isso que eu vos transmiti: Na noite em que foi entregue, o Senhor Jesus tomou o pão e, depois de dar graças, partiu-o e disse: “Isto é o meu corpo que é dado por vós. Fazei isto em minha memória”.

Do mesmo modo, depois da ceia, tomou também o cálice e disse: “Este cálice é a nova aliança, em meu sangue. Todas as vezes que dele beberdes, fazei isto em minha memória”. Todas as vezes, de fato, que comerdes deste pão e beberdes deste cálice, estareis proclamando a morte do Senhor, até que ele venha.

*Palavra do Senhor.*

**T.: Graças a Deus!**

**8. SEQUÊNCIA**

1. Terra, exulta de alegria, / louva teu pastor e guia, / **com teus hinos, tua voz (bis).**

2. Tanto possas, tanto ouses, / em louvá-lo não repouses: / **sempre excede o teu louvor! (bis)**

3. Hoje a Igreja te convida: / ao pão vivo que dá vida. / **Vem com ela celebrar! (bis)**

4. Este pão que o mundo o creia! / Por Jesus, na Santa Ceia, / **foi entregue aos que escolheu (bis).**

5. Nosso júbilo cantemos, / nosso amor manifestemos, / **pois transborda o coração! (bis)**

6. Quão solene a festa, o dia, / que da Santa Eucaristia / **nos recorda a instituição! (bis)**

**9. Canto de aclamação**

**Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia! (bis).**

Eu sou o pão vivo descido do céu; / quem deste pão come, sempre, há de viver!

**10. Evangelho**

Lc 9,11b-17

**Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas**

Naquele tempo, Jesus acolheu as multidões, falava-lhes sobre o Reino de Deus e curava todos os que precisavam.

A tarde vinha chegando. Os doze apóstolos aproximaram-se de Jesus e o disseram: “Despede a multidão, para que possa ir aos povoados e campos vizinhos procurar hospedagem e comida, pois estamos num lugar deserto”. Mas Jesus disse: “Dai-lhes vós mesmos de comer”. Eles responderam: “Só temos cinco pães e dois peixes. A não ser que fôssemos comprar comida para toda essa gente”. Estavam ali mais ou menos cinco mil homens.

Mas Jesus disse aos discípulos: “Mandai o povo sentar-se em grupos de cinquenta”. Os discípulos assim fizeram, e todos se sentaram.

Então Jesus tomou os cinco pães e os dois peixes, elevou os olhos para o céu, abençoou-os e partiu-os e os deu aos discípulos para distribuí-los à multidão.

Todos comeram e ficaram satisfeitos. E ainda foram recolhidos doze cestos dos pedaços que sobraram.

*Palavra da Salvação.*

**T.: Glória a vós, Senhor!**

**11. Profissão de fé**

(Credo Niceno-Constantinopolitano)

Creio em um só Deus, Pai Todo-Poderoso, criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém!

**12. Canto das ofertas**

1. Lá, laiá, / lá, laiá, / laiá, laiá! / Quando o trigo amadurece / e do Sol recebe a cor. / Quando a uva se torna prece / na oferta do nosso amor.

**Damos graças pela vida / derramada neste chão. / Pois, és tu, ó Deus da vida / quem dá vida à criação (bis).**

2. Lá, laiá, / lá, laiá, / laiá, laiá! / Os presentes da natureza. / O amor do coração. / O teu povo canta a certeza, / traz a vida em procissão.

**Abençoa nossa vida, / o trabalho redentor. / As colheitas repartidas / para celebrar o amor (bis).**

Lá, laiá, / lá, laiá, / laiá, laiá!

**Sobre as oferendas**

Senhor, nós vos pedimos, concedei benigno à vossa Igreja os dons da unidade e da paz, misticamente simbolizados por estas oferendas. PCNS.

**T.: Amém!**

**13. Oração eucarística III**

(Missal, pág. 545; Prefácio da Ssma. Eucaristia II, p. 487)

**Pr.:** Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso.

Quando estava reunido com os Apóstolos na última ceia, para perpetuar pelos séculos a memória da sua paixão salvadora, ele ofereceu-se a vós como Cordeiro sem mancha e foi aceito como perfeito sacrifício de louvor.

Neste sublime mistério alimentais e santificais os vossos fiéis para que, no mundo inteiro, o gênero humano seja iluminado por uma só fé e unido na mesma caridade.

Assim nos aproximamos da mesa deste admirável sacramento para que, repletos da doçura da vossa graça, nos transformemos em imagem da vossa glória.

Por isso, o céu e a terra entoam um hino novo de adoração e também nós, com a multidão dos Anjos, cantamos (dizemos) a uma só voz:

**Santo**

**Santo! Santo! / Santo é o Senhor! / Santo! Santo! / Santo é o Senhor, nosso Deus!**

1. Senhor, Deus do universo, / o céu e a terra proclamam vossa glória! / Hosana nas alturas!

2. Bendito o que vem / em nome do Senhor! / Hosana nas alturas! / Hosana nas alturas!

**Pr.:** Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e **†** o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

**T.: Enviai o vosso Espírito Santo!**

**Pr.:** Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

Tomai, todos, E COMEI...

**Pr.:** Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

Tomai, todos, E BEBEI...

**Pr.:** Mistério da fé para a salvação do mundo!

**T.: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!**

**Pr.:** Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu; e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

**T.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

**Pr.:** Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

**T.: O Espírito nos una num só corpo!**

**Pr.:** Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires (santo do dia ou padroeiro), e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

**T.: Fazei de nós uma perfeita oferenda!**

**Pr.:** Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo, com o vosso servo o papa (N.) e o nosso bispo (N.), com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido.

Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

**T.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

**Pr.:** Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

**Pr.:** Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

**T.: Amém!**

**14. CORDEIRO**

1. Cordeiro de Deus, / que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós!

2. Cordeiro de Deus, / que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós!

3. Cordeiro de Deus, / que tirais o pecado do mundo, / dai-nos a paz! / Dai-nos a paz! / Dai-nos a paz! / A vossa Paz!

**15. Comunhão i**

**Venham, venham todos para Ceia do Senhor! / Casa iluminada, mesa preparada com paz e amor. / Porta sempre aberta; / Pai amigo, aguardando acolhedor. / Vem do alto por Maria, este Pão que vai nos dar. / Pão dos Anjos – quem diria! — nos fará ressuscitar.**

1. Canta a Igreja o Sacrifício / que na Cruz foi seu início! / E, antes, Jesus quis entregar / Corpo e Sangue em alimento, precioso testamento! Como não nos alegrar?

2. Para a fonte “Eucaristia”, / vai sedenta a romaria. / Volta em missão de transformar. / Cada um e todo o povo / construindo um mundo novo. / Como não nos alegrar?

3. “Fazei isto”, foi a ordem, / Morte e Vida nos recordem: / prova de amor é partilhar! / Há maior felicidade / no serviço e na humildade. / Como não nos alegrar?

**Venham, venham todos para Ceia do Senhor! / Casa iluminada, mesa preparada com paz e amor. / Porta sempre aberta; / Pai amigo, aguardando acolhedor. / Vem do alto por Maria, este Pão que vai nos dar. / Pão dos Anjos — quem diria! — nos fará ressuscitar.**

**16. Comunhão iI**

1. “Dai-lhes vós mesmos de comer”, a quem tem fome, a quem tem sede, dai vós mesmos de beber. Não me agrada quem somente diz meu nome e não ajuda seu irmão sobreviver.

**Eu sou o pão que dá a vida, meu sangue é a bebida, que vai te saciar. Eu sou também o irmão pobre, que teu amor descobre no sim que vais me dar.**

2. “Dai-lhes vós mesmos de comer” o pão da vida, e pra beber dai o sangue, a doação. A sede, a fome deixam a gente comovida, não pode o povo conviver na privação.

3. “Dai-lhes vós mesmos de comer” a quem precisa de alimento, moradia e proteção. O desperdício e, de forma decisiva, o consumismo deixam muitos sem o pão.

4. “Dai-lhes vós mesmos de comer” a quem procura fortalecer o ideal de seguimento. Eu sou a fonte de bondade e, com ternura, eu dou a vida para ser o alimento.

5. “Dai-lhes vós mesmos de comer” à multidão, que peregrina como ovelhas sem pastor. / Que nós possamos implorar de coração “o pão da vida, dai-nos sempre Deus de amor!”

**Pós comunhão**

Concedei-nos, Senhor, a participação eterna na vossa divindade que, no tempo presente, é prefigurada na comunhão do vosso precioso Corpo e Sangue. Vós que viveis e reinais pelos séculos dos séculos. PCNS.

**T.: Amém!**

**17. Canto final**

1. Alimentados com o pão da vida, / agora vamos firmes, caminhar. / Pelo Cristo somos sustentados, / Ele nos ensina a amar.

**Sim, a minha missa agora vou viver. / Cristo, presente em minha vida, / será levado ao meu irmão.**

2. A união e a alegria que vivemos / são maravilhas do amor de Deus. / E, por isso, nós as levaremos / para os outros filhos seus.

3. Bem verdadeiro foi o nosso encontro, / terá sentido a nossa comunhão, / se também as dores e esperanças / comungarmos com o irmão.

**Oração do ano jubilar**

Pai que estás nos céus,a fé que nos deste no teu filho Jesus Cristo, nosso irmão, e a chama de *caridade* derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo despertem em nós a bem-aventurada *esperança* para a vinda do teu Reino.

A tua graça nos transforme em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho que fermentem a humanidade e o cosmos, na espera confiante dos novos céus e da nova terra, quando, vencidas as potências do Mal, se manifestar para sempre a tua glória.

A graça do Jubileu reavive em nós, *Peregrinos de Esperança*, o desejo dos bens celestes e derrame sobre o mundo inteiro a alegria e a paz do nosso Redentor.

A ti, Deus bendito na eternidade, louvor e glória pelos séculos dos séculos. Amém!